



Associação Recreativa  
e Cultural de Músicos

# **RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2024**

Março 2025

## **INTRODUÇÃO AO RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

A ARCM apresentou durante 2024 um ano de atividade regular e ininterrupta. Acolheu cerca de 160 atividades de diversas áreas artísticas, desenvolveu 2 projetos de programação próprios e colaborações com outras associações e estruturas.

Esta atividade foi suportada pelas receitas próprias, pelo apoio ao associativismo, e projetos pontuais da Câmara Municipal de Faro, pela união de Juntas de Freguesia de Faro e pelo departamento de cultura da CCDR.

As atividades internas repartem-se pelas bandas e artistas residentes (em 12 salas e 1 estúdio), a atividade de aulas e apresentações da Escola de Música Moderna do Sul, a sala de uso temporário, oficinas e formações (algumas regulares outras pontuais).

Mantemos a contratação do administrativo, o contrato de Emprego e Inserção+ na área da fotografia, e criamos dois postos de trabalho com mais dois estágios profissionais para a manutenção e som.

O ano de 2024 exigiu da Mesa da Assembleia Geral um empenhado compromisso para dar resposta às exigências da vida associativa. Para além da Assembleia Geral Ordinária de 19 de Abril e da extraordinária realizada no mesmo dia, houve ainda lugar a outras duas assembleias gerais Extraordinária a 13 de Janeiro e 10 de Dezembro.

Na Assembleia Geral Extraordinária de 10 de Dezembro, a direção e restantes órgãos cessaram funções tendo sido eleita uma Comissão Administrativa que garantiu o funcionamento da ARCM até à tomada de posse dos novos órgãos Sociais, que vieram a ser eleitos a 25 de Janeiro de 2025.

Sempre que considerado necessário, a Mesa da Assembleia Geral promoveu reuniões conjuntas dos Órgãos Sociais, em particular no último trimestre do ano, o que permitiu uma melhor articulação para garantir a estabilidade do funcionamento da ARCM.

## **REPRESENTAÇÕES**

A associação foi representada no M.I.A., encontro internacional de música improvisada por elementos do N.E.M.

Integrou, e continuará em 2025 a integrar o consórcio Mudaki, projeto para inclusão de jovens desfavorecidos.

A 25 de Maio, a ARCM participou no Congresso do Centenário da CPCCRD que decorreu, em Setúbal, no Fórum Luísa Todi, tendo sido representada pelos sócios Filipe Parra, presidente da mesa da Assembleia Geral da ARCM e Afonso Ferreira, membro do Conselho Nacional da CPCCRD.

## **ATIVIDADE DA EMMS**

A EMMS conta com 5 salas de aula, com a utilização de 1 estúdio de gravação e de 2 salas de espetáculos. Ao nível dos equipamentos, a escola dispõe de vários instrumentos musicais, equipamento de som, quadros, mesas, cadeiras e material de escritório.

A Escola de Música Moderna do Sul teve um total de 60 formandos até Outubro, e desde então, o número subiu até aos atuais 100 alunos (90 alunos menores de 30 anos de idade; 10 alunos com 30 ou mais anos de idade).

A EMMS tem como cumpridos os objetivos de formação de novos músicos, novos artistas e, desde outubro de 2024, a formação técnicos em áreas ligadas aos espetáculos ao vivo, nomeadamente som e iluminação de palco.

O raio de ação estende-se ainda à comunidade local através de apresentações públicas regulares do trabalho desenvolvido pelos alunos, como por exemplo no Festival Mochila ou na Semana da Juventude.

Como supramencionado, em outubro de 2024 procedeu-se à abertura de mais modalidades e integração de mais instrumentos.

Atualmente tendo um corpo docente de 9 professores e 1 diretor escolar.

## **SALAS DE ENSAIO**

Verificamos um decréscimo na utilização das salas de ensaio para esse mesmo fim. Levando à preocupação de se reunir com as bandas residentes, no final do ano de 2024 verificamos o uso integral das 11 salas de ensaio e dois estúdios.

A sala de uso temporário tornou-se muito importante durante o ano de 2024 para novas bandas e projectos temporários.

## **N.E.M.**

O Núcleo de Experimentação em Música desenvolveu atividade internamente, com encontros esporádicos de colaboração livre entre membros, com o suporte do estagiário da área de som. O núcleo, como coletivo, apresentou 4 espetáculos, com formações diferentes entre os seus membros.

Organizou o 2º Ciclo de Música Exploratória do Algarve em dezembro de 2024.

## **MONTANHA**

Voltou-se a realizar mais uma edição do MONTANHA, um projeto que pretende combater a exclusão cultural e diluir as diferenças na oferta e acesso cultural entre a população fareense. Este ano com os artistas Fernando Leal, Cátia Alhandra, Djambé Faro e The Elephant Woman.

Esta edição teve menos impacto mediático, no entanto foi fundamental para continuar o trabalho de mediação cultural, sobretudo no bairro da Horta da Areia.

Assim sendo, o projeto para 2025 deverá tomar outro formato, mais atento à mediação e à integração das comunidades na própria programação.

### **34º ANIVERSÁRIO ARCM**

A ARCM celebrou o seu 34º aniversário a 16 de Fevereiro na sua sede com a participação de mais de duas centenas de sócios e amigos. Um encontro que fez subir ao palco os "Dirty" antiga banda residente na ARCM que, depois de mais de uma década, se voltou a reunir. A estes sócios juntaram-se Diana Silveira, amiga de longa data e sócias da ARCM e o DJ MIAU. A noite foi ainda uma oportunidade para os jovens alunos dos Combos da Escola de Música Moderna do Sul, estrutura de formação musical da ARCM, apresentarem o trabalho que têm vindo a preparar.

No momento solene, o presidente da direcção agradeceu a todos os que têm contribuído para o desenvolvimento da ARCM, tendo sido homenageados, com o descerramento de uma placa evocativa, os 42 dirigentes associativos que desde a constituição da ARCM assumiram a continuidade da sua actividade, em prol das artes e da cultura.

O presidente da direcção lembrou nesta ocasião a importância da liquidação da dívida resultante do injusto processo de despejo da antiga sede, junto à estação da CP, que implicou quase dez anos de pagamentos mensais, num valor próximo dos 90 mil euros.

### **CENTENÁRIO CPCCRD**

A ARCM acolheu, entre 15 e 29 de Março, uma exposição sobre o Centenário da Confederação Portuguesa da Colectividades de Cultura Recreio e Desporto (CPCCRD), tendo-se realizado na sua abertura, uma sessão de apresentação que contou com a participação de dirigentes e activistas associativos de várias associações e Victor Carapinha, Vice-Presidente da CPCCRD.

### **LISTAGEM DA ACTIVIDADE**

#### **Programação regular**

Jam sessions  
Sambambas  
Festas EMMS  
Comédia (Faro Live Comedy)

#### **Eventos**

Aniversário  
90's Club  
Stand Up - sessões de comédia  
Cyber Rave (techno)  
Feira Kriativa

#### **Concertos**

Villain Outbreak + Adamant Code  
Kill the President + Marafados  
Black Teddies (Lançamento do Álbum)  
Filipe sambado  
Filó Machado  
Elis e Eles  
Moyzesh  
Amar Guitarra  
Zombies No + Contra Corrente  
Tipo  
Villain Outbreak  
Nordeste Futurista  
Sulk Vive  
Grippers + Cavilha  
Galopim  
Van Dammes  
Devil in me XX Anniversary Party  
Sacred Syn

Ganso  
Na Mesma Rua x2  
G.I.G.G.Y.

### **Projectos próprios**

N.E.M. - Frango Assado  
Montanha

### **Oficinas / Formação**

Forró (dança)  
Percussão africana  
Filó Machado (masterclass)  
Tom Roos (oficina de clown) - Escola Nómada de Palhaços  
Flamenco (dança)  
Dança contemporânea para crianças

### **Colaborações**

Associação untitled - 6º aniversário  
Ben Fest  
Mordaça (Associação A3)  
Bandas ao Figuras (TMF)  
Mochila - festival de teatro infanto-juvenil (LAMA Teatro)  
Super Bock Super Nova (Maus Hábitos)  
Ritmo Futuro  
Escola Verão Azul (Associação Casa Branca)  
The good Market  
Festival F (TMF)  
Faro Alternativo (Associação A3)  
Brinquedos de Cana Electrónicos (Projeto de Carolina Garfo)  
Glitch  
South Iberia Punk Fest

### **Outros**

Apresentação do Livro "Rasgo"  
Poeta que Pariu  
Tom Roos (espetáculo de clown)  
Roer o Silêncio

## **INTRODUÇÃO AO RELATÓRIO DE CONTAS**

Este relatório apresenta e analisa as contas da **Associação Recreativa e Cultural de Músicos (ARCM)** referentes ao exercício de 2024, com comparativo ao ano de 2023. O objetivo é expor de forma clara e objetiva a situação financeira da associação e os resultados obtidos, servindo de base à apreciação pela Assembleia Geral de associados. Evitando jargões técnicos, serão descritos os principais indicadores da **Demonstração de Resultados** (proveitos e custos de 2023 e 2024) e do **Balço** (posição patrimonial nos finais desses anos), oferecendo uma leitura interpretativa dos números para que todos os sócios compreendam a evolução financeira da ARCM.

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2023-2024

A Demonstração de Resultados compara os **proveitos (receitas)** e **custos (despesas)** da ARCM nos anos de 2023 e 2024, evidenciando o resultado líquido (excedente ou déficit) de cada exercício. De forma geral, verifica-se que em ambos os anos a associação obteve resultados líquidos positivos, isto é, teve um excedente de proveitos face aos custos.

### ARCM

#### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

PROVEITOS	2023	%	2024	%
<b>72 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>	<b>114 354 €</b>	<b>57%</b>	<b>187 304 €</b>	<b>80%</b>
721 QUOTAS DOS UTILIZADORES	41 225 €	21%	58 141 €	25%
Quotas - Aulas EMMS	24 075 €	12%	43 355 €	19%
Quotas - Salas de ensaio	17 150 €	9%	14 786 €	6%
722 QUOTAS E JOIAS	1 380 €	1%	2 042 €	1%
723 PROMOÇÕES PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS	41 676 €	21%	81 148 €	35%
Bilheteira	12 600 €	6%	38 189 €	16%
Serviços Externos	29 076 €	15%	42 959 €	18%
725 SERVIÇOS BAR	30 073 €	15%	45 974 €	20%
<b>75 SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO</b>	<b>85 549 €</b>	<b>43%</b>	<b>46 939 €</b>	<b>20%</b>
751 SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	82 929 €	41%	46 446 €	20%
753 DOAÇÕES	2 620 €	1%	493 €	0,2%
<b>78 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	<b>521 €</b>	<b>0,3%</b>	<b>90 €</b>	<b>0,0%</b>
<b>TOTAL PROVEITOS</b>	<b>200 425 €</b>	<b>100%</b>	<b>234 334 €</b>	<b>100%</b>

Em 2024, a ARCM registou um total de proveitos de cerca de **234 mil euros**, um aumento em relação a 2023, cujo total fora aproximadamente **200 mil euros**. Este crescimento das receitas (~17% superior) deve-se principalmente ao aumento significativo na rubrica de **Prestação de Serviços**, que engloba as receitas das atividades da associação. Dentro desta categoria incluem-se as quotas dos utilizadores, as receitas de eventos culturais (por exemplo, bilheteira de espetáculos, promoções para captação de recursos) e a exploração do bar da associação. Em 2023, os proveitos de prestação de serviços somaram cerca de **114 mil €** (representando 57% dos proveitos totais daquele ano), ao passo que em 2024 ascenderam a aproximadamente **187 mil €**, o que equivale a cerca de 80% dos proveitos desse ano. Este incremento substancial indica maior dinamismo nas atividades e serviços da ARCM em 2024, refletindo possivelmente mais eventos realizados, mais sócios/alunos ativos ou aumento das vendas de bar e serviços associados.

Em contraste, as receitas provenientes de **Subsídios e Doações** diminuíram de um ano para o outro. No exercício de 2023, a ARCM beneficiou de cerca de **85 mil euros** em subsídios (apoios do Estado ou outros entes públicos) e doações, ao passo que em 2024 esse valor rondou os **47 mil euros**. Assim, a dependência de financiamento externo (público ou mecenático) foi menor em 2024, tendo os subsídios e doações representado apenas cerca de 20% dos proveitos desse ano (contra cerca de 43% em 2023). Esta variação sugere que, apesar de uma redução dos apoios obtidos em 2024, a associação conseguiu sustentar e aumentar as suas receitas sobretudo através dos próprios serviços e atividades que promove. Por fim, os **outros rendimentos e ganhos** tiveram expressão pouco significativa em ambos os exercícios (aproximadamente **521 €** em 2023 e **90 €** em 2024), valores residuais que praticamente não influenciam o total de proveitos.

Do lado dos gastos, verifica-se que o **total de custos operacionais** da ARCM também aumentou de 2023 para 2024, passando de cerca de **185 mil euros** em 2023 para aproximadamente **222 mil euros** em 2024 (uma subida de ~20%). Analisando as principais rubricas de custos, nota-se comportamentos distintos entre elas:

- Os **Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas** – que correspondem essencialmente aos gastos em bens para venda e consumíveis (por exemplo, compras de bens para o funcionamento do bar ou materiais utilizados nas atividades) – cresceram significativamente. Em 2023, esta rubrica foi de cerca de **11,3 mil €**, ao passo que em 2024 atingiu aproximadamente **44,2 mil €**. Este aumento de quase quatro vezes mais está alinhado com o maior volume de atividade (mais eventos e maior movimento no bar), significando que a ARCM teve de adquirir mais bens e stocks para suportar essas atividades acrescidas.
- A rubrica de **Fornecimentos e Serviços Externos** constituiu, em ambos os anos, a maior parcela dos custos da associação. Este agrupamento abrange diversos gastos operacionais contratados externamente, tais como subcontratos, serviços especializados (incluindo honorários profissionais, segurança, publicidade, comissões bancárias, manutenção e reparações), aquisição de materiais de consumo, despesas com utilidades (energia, água, combustíveis) e outros serviços diversos (comunicações, seguros, alugueres, limpeza, contencioso, etc.). Em 2023, os fornecimentos e serviços externos totalizaram cerca de **123,4 mil €**, enquanto em 2024 ascenderam a aproximadamente **145,6 mil €**. Trata-se de um acréscimo em torno de 18%. Dentro desta categoria ampla, alguns subitens tiveram variações dignas de nota: por exemplo, as despesas com **serviços especializados** cresceram em 2024 (destacando-se um aumento nos **honorários** pagos a profissionais externos, suportando as atividades da associação), ao mesmo tempo em que houve redução nalguns gastos de menor peso, como **subcontratos** e **materiais consumidos**. Também as despesas com **utilidades** (energia e água) e **serviços diversos** mostraram ligeiras reduções em 2024 face a 2023, sugerindo alguma contenção ou eficiência nessas áreas, mas esses decréscimos foram compensados por aumentos noutras componentes, resultando no referido aumento global desta rubrica.

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

CUSTOS		2023	%	2024	%
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS	11 319 €	6%	44 155 €	20%
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	123 407 €	67%	145 614 €	66%
621	SUBCONTRATOS	18 299 €	10%	4 120 €	2%
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	70 107 €	38%	115 014 €	52%
	Trabalhos Especializados	9 479 €	5%	7 976 €	4%
	Publicidade e Propaganda	2 032 €	1%	1 011 €	0%
	Vigilância e Segurança	419 €	0,2%	274 €	0,1%
	Honorários	47 890 €	26%	98 755 €	44%
	Comissões	2 609 €	1%	1 964 €	1%
	Conservação e Reparação	7 241 €	4%	3 940 €	2%
	Serviços Bancários	438 €	0,2%	1 094 €	0,5%
623	MATERIAIS	9 377 €	5%	5 292 €	2%
	Ferramentas e Utensílios	8 900 €	5%	4 750 €	2%
	Material de Escritório	477 €	0,3%	542 €	0,2%
624	ENERGIA E FLUÍDOS	8 194 €	4%	5 445 €	2%
	Combustíveis	6 155 €	3%	3 413 €	2%
	Água	2 038 €	1%	2 032 €	1%
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	9 318 €	5%	10 968 €	5%
626	SERVIÇOS DIVERSOS	8 112 €	4%	4 775 €	2%
	Aluguer de Equipamentos	5 269 €	3%	961 €	0%
	Comunicação	1 100 €	1%	882 €	0%
	Seguros	389 €	0,2%	156 €	0,1%
	Contecioso e Notariado	1 103 €	1%	2 180 €	1%
	Limpeza, higiene e conforto	251 €	0,1%	595 €	0,3%
63	GASTOS COM PESSOAL	47 550 €	26%	28 632 €	15%
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	39 294 €	21%	24 865 €	11%
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	6 374 €	3%	2 106 €	1%
636	SEGUROS ACIDENTE TRABALHO	455 €	0,2%	487 €	0,2%
638	OUTROS GASTOS COM PESSOAL	1 427 €	1%	1 174 €	1%
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	727 €	0,4%	2 050 €	0,9%
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	1 940 €	1%	1 645 €	1%
	681 IMPOSTOS	176 €	0,1%	174 €	0,1%
	688 OUTROS	1 764 €	1%	1 471 €	1%
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	12 €	0,01%	57 €	0,0%
<b>TOTAL CUSTOS</b>		<b>184 954 €</b>	<b>100%</b>	<b>222 153 €</b>	<b>100%</b>

- Os **Gastos com Pessoal** (remunerações de colaboradores e encargos relacionados, incluindo contribuições sociais, seguros de acidentes de trabalho e outros gastos com pessoal) diminuíram de forma significativa em 2024. No total, a ARCM despendeu cerca de **47,6 mil €** em custos de pessoal no ano de 2023, ao passo que em 2024 essa rubrica baixou para cerca de **28,6 mil €** – uma redução de aproximadamente 40%. Esta variação pode indicar uma diminuição do número de colaboradores remunerados ou do nível de atividade suportada por trabalhadores pagos nesse ano, possivelmente optando-se por mais trabalho voluntário, reajuste de quadros ou conclusão de projetos temporários em 2023 que implicavam custos de pessoal. Em qualquer caso, a diminuição dos gastos com pessoal em 2024 contribuiu para contrabalançar parcialmente o aumento de outras despesas operacionais.
- Os **Gastos de Depreciação e Amortização** (relativos à desvalorização anual de bens do ativo imobilizado, como equipamentos, instrumentos, instalações, etc.) aumentaram ligeiramente de 2023 para 2024, passando de cerca de **727 €** no primeiro ano para cerca de **2.050 €** no segundo. Este aumento sugere que em 2024 a ARCM passou a registar novas depreciações, provavelmente associadas a investimentos em novos equipamentos ou melhorias (já que um maior ativo fixo implicará também um maior custo de amortização anual). Apesar do crescimento percentual elevado, continua a ser uma parcela pequena do total de custos, dado que muitos bens possuídos podem já estar totalmente depreciados ou porque o parque de equipamentos ainda não gera um custo de depreciação muito elevado em termos absolutos.
- Os **Outros Gastos e Perdas** operacionais (onde se incluem, por exemplo, impostos não dedutíveis, taxas, pequenas perdas) mantiveram-se baixos e sem variação relevante: rondaram **1,9 mil €** em 2023 e **1,6 mil €** em 2024. De igual modo, os **Gastos de Financiamento** (juros ou custos bancários relacionados com financiamentos obtidos) foram praticamente insignificantes, aumentando ligeiramente de **12 €** em 2023 para cerca de **57 €** em 2024 – valores residuais que indicam que a associação tem muito pouca dívida onerosa ou encargos financeiros.

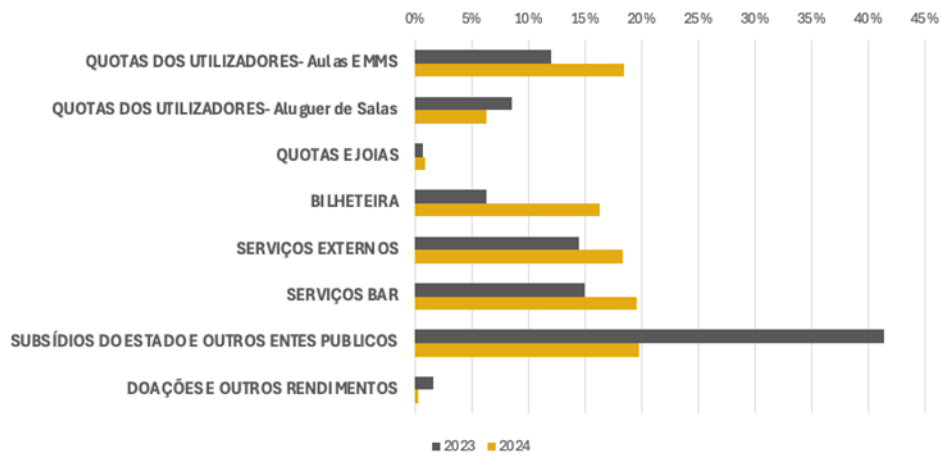
Com a conjugação destes movimentos nos proveitos e custos, o **resultado líquido do exercício** permaneceu positivo, embora tenha diminuído de 2023 para 2024. Em 2023, a ARCM teve um excedente (lucro do exercício, no caso de uma associação podemos considerar um superavit) de aproximadamente **15,4 mil euros**. Já em 2024, o resultado líquido foi um excedente em torno de **12,2 mil euros**. Ou seja, apesar do aumento das receitas em 2024, o acréscimo ainda maior nos custos significou que o ganho final foi um pouco inferior ao do ano anterior. Em termos de margem, o resultado de 2023 representou cerca de 7,7% dos proveitos desse ano, enquanto em 2024 o resultado equivaleu a cerca de 5,2% dos proveitos anuais – ainda assim, ambos os exercícios evidenciaram desempenho positivo. Este resultado positivo consecutivo reforça a sustentabilidade financeira da ARCM, permitindo acumular fundos próprios para suportar futuras iniciativas ou investir em melhorias para a associação.

## ARCM

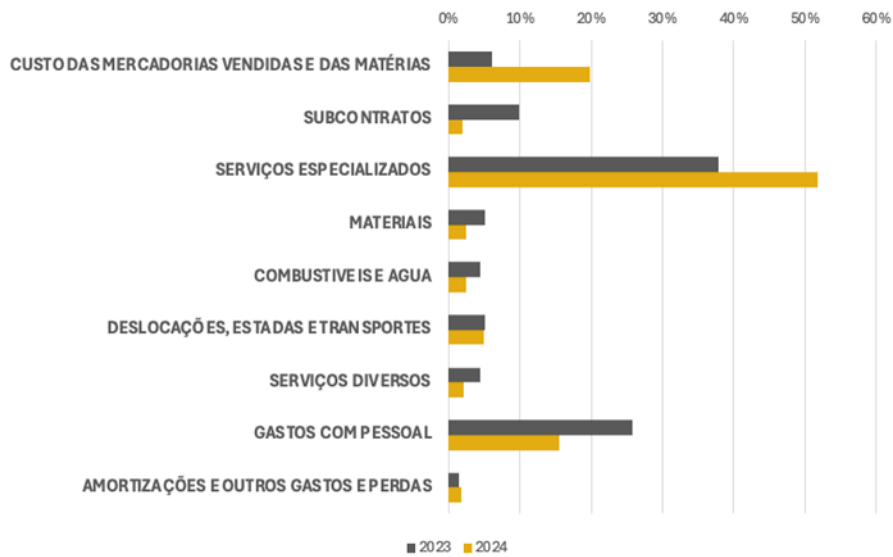
### RESULTADOS

	2023	%	2024	%
<b>TOTAL PROVEITOS</b>	<b>200 425 €</b>	100,00%	<b>234 334 €</b>	100,00%
<b>TOTAL CUSTOS</b>	<b>184 954 €</b>	92,28%	<b>222 153 €</b>	94,80%
<b>RESULTADO</b>	<b>15 471 €</b>	8%	<b>12 181 €</b>	5%

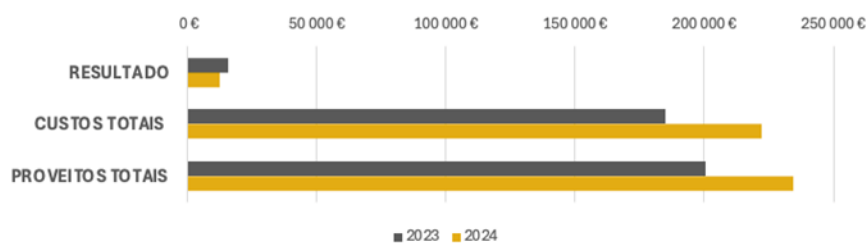
## PROVEITOS



## CUSTOS



## RESULTADO



## **BALANÇO 2023-2024**

O Balanço ilustra a situação patrimonial da ARCM em dois momentos: no final de 2023 e no final de 2024. Nele são apresentados, por um lado, os **ativos** da associação (tudo o que a ARCM detinha em termos de bens, investimentos e direitos a receber nessas datas) e, por outro, os **fundos patrimoniais e passivos** (isto é, os recursos próprios acumulados e as obrigações da ARCM perante terceiros nessas mesmas datas). Em ambos os anos, como é exigido, o total do ativo é igual ao total dos fundos patrimoniais + passivo, garantindo o equilíbrio contabilístico. A análise do balanço permite perceber de que forma o resultado positivo de 2023 foi aplicado em 2024 e como evoluiu a estrutura financeira da associação.

O **ativo total** da ARCM cresceu de aproximadamente **29 mil euros** em 31/12/2023 para cerca de **48 mil euros** em 31/12/2024, evidenciando um reforço significativo (aproximadamente +66%) na base de bens e direitos da associação. Esse aumento verificou-se tanto no **ativo não corrente** (de longo prazo) quanto no **ativo corrente** (de curto prazo), embora de forma mais acentuada no primeiro.

O **Ativo Não Corrente** (bens e investimentos de longa duração, que a associação espera usar ou reter por mais de um ano) passou de **18,562 €** no fim de 2023 para **29,373 €** no fim de 2024. Dentro deste grupo, destacam-se os **Ativos Fixos Tangíveis**, que são os bens físicos como equipamentos, instrumentos musicais, materiais permanentes, melhorias nas instalações, etc. Em 2023, os ativos fixos tangíveis estavam registados por cerca de **14,649 €**, ao passo que em 2024 esse valor praticamente duplicou para **29,270 €**. Este aumento indica que a ARCM realizou investimentos significativos em imobilizado durante 2024 – possivelmente adquirindo novos equipamentos ou efetuando obras de melhoria/valorização do seu espaço cultural. Ainda no ativo não corrente, em 2023 constava uma rubrica de **Bens do Património Histórico e Cultural** avaliada em **3,809 €**, valor que deixou de constar no balanço de 2024 (passando a 0). Essa mudança pode indicar que esses bens históricos/culturais foram reclassificados (por exemplo, incorporados noutra categoria de ativo) ou desvalorizados/baixados do inventário em 2024. Por fim, a ARCM detém um pequeno montante de **Investimentos Financeiros** (participações financeiras ou títulos) que se manteve inalterado em **103,69 €** em ambos os anos, representando uma parte mínima do ativo não corrente. Em suma, o aumento do ativo não corrente em 2024 reflete sobretudo o reforço do imobilizado tangível, o que é coerente com a necessidade de depreciar esses novos bens (como vimos na demonstração de resultados).

O **Ativo Corrente** (constituído por bens e direitos de curto prazo, convertíveis em dinheiro dentro de um ano) também aumentou, de **10,307 €** no final de 2023 para **18,538 €** no final de 2024. A componente mais expressiva do ativo corrente é a **Disponibilidade de Tesouraria**, ou seja, **Caixa e Depósitos Bancários**, que corresponde ao dinheiro em caixa ou em contas bancárias. Esta disponibilidade aumentou de **9,146,65 €** em 31/12/2023 para **12,088,75 €** em 31/12/2024. Em termos simples, a ARCM terminou 2024 com cerca de 12 mil euros em dinheiro disponível, um valor superior aos ~9 mil euros com que fechou o ano anterior – o que reflete diretamente os resultados positivos gerados e não gastos, bem como a gestão de caixa ao longo do ano (uma parte do excedente de 2024 ficou retida em caixa).

Além da tesouraria, outras rubricas do ativo corrente revelam pequenas alterações: surgiram pela primeira vez **Clientes** no balanço de 2024, com um saldo a receber de **160 €**, enquanto em 2023 não havia montantes pendentes de clientes. Este valor, embora pequeno, indica que no fecho de 2024 havia um pequeno crédito a favor da ARCM (por exemplo, algum serviço prestado a receber pagamento). Os montantes a receber do **Estado e Outros Entes Públicos** (que podem incluir reembolsos fiscais, subsídios a receber ou créditos tributários) mantiveram-se num patamar semelhante: **855 €** a receber no final de 2023 e **799 €** no final de 2024. Já os **Diferimentos Ativos** (despesas pagas antecipadamente que só serão reconhecidas como custo em período futuro, ou outros acréscimos de receita a reconhecer) subiram ligeiramente, de **305 €** para **409 €** de 2023 para 2024, indicando um pequeno aumento em pagamentos antecipados ou créditos a reconhecer. Uma mudança mais notável no ativo corrente foi o aparecimento de **Outros Ativos Correntes** em 2024, no montante de **5,081 €**, enquanto em 2023 essa rubrica não apresentava saldo. Esse valor de ~5 mil euros possivelmente refere-se a algum crédito de curto prazo não enquadrado nas categorias anteriores – poderia tratar-se, por exemplo, de adiantamentos feitos a fornecedores que ficarão pendentes de consumo/compensação, ou algum tipo de caução/garantia a reaver, ou ainda subsídios aprovados a receber num futuro breve. Em conjunto, o incremento do ativo corrente reflete uma posição de liquidez mais confortável da ARCM em 2024 (mais caixa disponível) e alguns direitos adicionais a receber, embora de pequena monta, comparativamente a 2023.

Do lado do financiamento da estrutura patrimonial, temos os **Fundos Patrimoniais** (equivalentes aos capitais próprios da associação, resultantes de contribuições iniciais e resultados acumulados) e o **Passivo** (dívidas e obrigações perante terceiros). Entre 2023 e 2024, verificou-se um **reforço muito significativo dos fundos patrimoniais** da ARCM, alimentado pelos resultados positivos, enquanto o passivo também aumentou em valor absoluto, embora de forma moderada comparativamente ao crescimento do ativo, levando a uma estrutura financeira ligeiramente mais robusta em termos de autonomia.

Os **Fundos Patrimoniais** da associação passaram de **16,076,90 €** no final de 2023 para **28,258,54 €** no final de 2024 – um aumento de cerca de 76%. Esta rubrica engloba o **capital associativo** e os resultados acumulados da ARCM. Note-se que, em 2023, os fundos patrimoniais da ARCM eram essencialmente constituídos pelos **resultados acumulados** de anos anteriores (**605,81 €** que permaneciam transitados) acrescidos do **resultado líquido do próprio exercício de 2023 (15,471,09 €)**. Já no balanço de 2024, observa-se a introdução de uma rubrica de **Capital Realizado** no valor de **15,471,09 €**, que corresponde precisamente ao resultado positivo obtido em 2023 agora incorporado como capital próprio da associação. Os **Resultados Transitados** mantiveram-se em **605,81 €** (não houve utilização nem reforço desses saldos de anos anteriores além de permanecerem contabilizados) e acrescentou-se o **Resultado Líquido do Exercício de 2024**, no valor de **12,181,64 €**, que sendo positivo, também contribui para aumentar os fundos próprios. Assim, os cerca de 12,2 mil € de excedente gerados em 2024 elevam os fundos patrimoniais totais para aproximadamente 28,3 mil € no fim de 2024. Em termos relativos, a **autonomia financeira** da ARCM melhorou: em 2023 os fundos patrimoniais representavam cerca de 56% do total do balanço, ao passo que em 2024 essa proporção subiu para cerca de 59%. Em outras palavras, no final de 2024 a maior parte dos ativos da associação era financiada por recursos próprios acumulados, o que geralmente indica maior solvência e capacidade de resistência financeira.

O **Passivo** (exigível) da ARCM corresponde às obrigações e dívidas da associação para com terceiros. Em termos globais, o passivo total aumentou de **12,792,08 €** em 31/12/2023 para **19,653,07 €** em 31/12/2024. Apesar deste acréscimo de aproximadamente 6,9 mil €, a percentagem do passivo em relação ao ativo total reduziu ligeiramente (de cerca de 44% em 2023 para 41% em 2024), dado que o ativo cresceu proporcionalmente mais. Analisando as principais componentes do passivo:

As dívidas a **Fornecedores** (ou seja, contas a pagar a terceiros por bens e serviços adquiridos) aumentaram, passando de **7,576,44 €** no final de 2023 para **13,390,88 €** no final de 2024. Isto significa que, no fecho de 2024, a ARCM tinha cerca de 13,4 mil euros em obrigações para com os seus fornecedores, um valor superior ao do ano anterior em cerca de 5,8 mil €. Este aumento é compatível com o crescimento das atividades e dos investimentos realizados – provavelmente existem faturas de fornecimentos e serviços (talvez relacionadas com as aquisições de equipamentos, organização de eventos ou outras despesas do final do ano) pendentes de pagamento no início de 2025, o que é natural num contexto de maior movimentação económica. Em percentagem do ativo, os fornecedores correspondiam a cerca de 28% do balanço de 2024 (frente a ~26% em 2023).

As dívidas ao **Estado e Outros Entes Públicos** (passivos fiscais ou contributivos a pagar, como impostos liquidados e não pagos até fim do ano, contribuições para a segurança social, retenções a entregar, etc.) também aumentaram de forma marcante. Em 31/12/2023, a ARCM devia cerca de **1,042,78 €** ao Estado, ao passo que em 31/12/2024 esse montante era de **3,980,92 €** – quase quadruplicou, representando cerca de 8,3% do total do passivo em 2024 (face a 3,6% do balanço em 2023). Este acréscimo pode decorrer, por exemplo, de impostos sobre espetáculos, IVA a entregar relativo a faturação do final do ano, ou contribuições e retenções de dezembro a pagar em datas subseqüentes, refletindo a intensificação da atividade (mais proveitos implicam também mais impostos ou contribuições a liquidar).

Surgiu em 2024 uma rubrica de **Outras Contas a Pagar** no passivo corrente, no valor de **381,27 €**, enquanto em 2023 não havia saldo nesta categoria de curto prazo. Esse item abrange quaisquer obrigações diversas não classificadas nas rubricas típicas (fornecedores, Estado, empréstimos, etc.), podendo tratar-se de, por exemplo, dívidas a associados, cauções recebidas, ou *accruals* de despesas a pagar. O valor é relativamente pequeno (cerca de 0,8% do passivo total), indicando apenas algumas pequenas obrigações pendentes no curto prazo que não existiam no ano anterior.

Por outro lado, a rubrica de **Outras Contas a Pagar no passivo não corrente** (dívidas de longo prazo) diminuiu de **4,172,86 €** em 2023 para **1,900,00 €** em 2024. Isto sugere que a ARCM amortizou parte de alguma dívida de longo prazo durante 2024. Essa rubrica poderia incluir, por exemplo, empréstimos ou financiamentos obtidos para investimentos, ou mesmo eventuais fundos associativos a devolver a terceiros num prazo alargado. A descida de cerca de 2,27 mil € indica que, enquanto contraía novas obrigações de curto prazo com fornecedores e Estado, a associação reduziu o seu endividamento de longo prazo, liquidando parcial ou totalmente algum compromisso anterior.

Em síntese, o Balanço demonstra que a ARCM terminou 2024 com uma posição financeira fortalecida em relação a 2023. O **ativo aumentou** consideravelmente graças a investimentos em equipamentos/bens e a uma maior disponibilidade em caixa, enquanto do lado do financiamento houve um **reforço dos fundos próprios** decorrente dos resultados positivos acumulados. O **passivo**, embora mais elevado em valor absoluto devido ao acréscimo de dívidas de curto prazo (fornecedores e obrigações fiscais), permanece controlado e até diminuiu no componente de longo prazo. Assim, a associação apresenta no final de 2024 uma estrutura equilibrada, em que praticamente 60% dos seus bens estão financiados por capitais próprios e 40% por capitais alheios, sem sinais de desequilíbrio significativo. Este panorama financeiro favorável oferece confiança aos sócios de que a ARCM possui solidez para continuar as suas atividades e investir no seu crescimento de forma sustentável, respeitando os compromissos assumidos com terceiros.

## ARCM

### BALANÇO

ATIVO				
	2023	%	2024	%
<b>ATIVO NÃO CORRENTE</b>	<b>18 562 €</b>	<b>64%</b>	<b>29 373 €</b>	<b>61%</b>
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	14 650 €	51%	29 270 €	61%
BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E CULTURAL	3 809 €	13%		0%
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	104 €	0,4%	104 €	0,2%
<b>ATIVO CORRENTE</b>	<b>10 307 €</b>	<b>36%</b>	<b>18 538 €</b>	<b>39%</b>
CLIENTES		0%	160 €	0%
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	855 €	3%	799 €	2%
DIFERIMENTOS	305 €	1%	409 €	1%
OUTROS ATIVOS CORRENTES		0%	5 081 €	11%
CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	9 147 €	32%	12 089 €	25%
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>28 869 €</b>	<b>100%</b>	<b>47 912 €</b>	<b>100%</b>
FUNDOS PATRIMONIAS E PASSIVO				
	2023	%	2024	%
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>	<b>16 077 €</b>	<b>56%</b>	<b>28 259 €</b>	<b>59%</b>
CAPITAL REALIZADO		0%	15 471 €	32%
RESULTADOS TRANSITADOS	606 €	2%	606 €	1%
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	15 471 €	54%	12 182 €	25%
<b>PASSIVO</b>	<b>12 792 €</b>	<b>44%</b>	<b>19 653 €</b>	<b>41%</b>
FORNECEDORES	7 576 €	26%	13 391 €	28%
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	1 043 €	4%	3 981 €	8%
OUTRAS CONTAS A PAGAR (PASSIVO CORRENTE)	0 €	0%	381 €	1%
OUTRAS CONTAS A PAGAR (PASSIVO NÃO CORRENTE)	4 173 €	14%	1 900 €	4%
<b>TOTAL FUNDOS PATRIMONIAS E PASSIVO</b>	<b>28 869 €</b>	<b>100%</b>	<b>47 912 €</b>	<b>100%</b>